

MAQUIAVEL: POR UMA CONCEPÇÃO IMANENTE DA POLÍTICA

Aluno: Bernardo Bianchi Barata Ribeiro
Orientador: Adriano Pilatti

Introdução

No curso dos dois primeiros anos no Programa de Educação Tutorial do Departamento de Direito da PUC (Pet-Jur), o bolsista se dedicou ao estudo do pensamento político de Nicolau Maquiavel. No esforço de compreensão do autor, dedicou especial atenção ao modo como Maquiavel tratava o conflito. De fato, o conflito é, por um lado o que há de mais produtivo e potente no fenômeno político e, por outro lado, o que há de mais destrutivo e perverso. Esta que pode parecer uma ambigüidade na sua obra ganha contornos épicos em obras aparentemente contraditórias, como *O Príncipe*, *Os Discursos Sobre A Primeira Década de Tito Lívio*, *A História de Florença* e *A Arte da Guerra*. Tão forte e incontornável é esta impressão de contradição que, frequentemente, não se procura enxergar as pontes as conexões entre *O Príncipe* e *Os Discursos*.

Objetivos

O objetivo desta breve apresentação é justamente (i) explorar as conexões existentes entre as duas principais obras de Maquiavel – *O Príncipe* e *Os Discursos* – e (ii) de que modo essas conexões são evidenciadas pela constatação da imanência da observação política do secretário florentino. Enfim, o objetivo último deste trabalho é tornar mais claro o controvertido republicanismo de Maquiavel.

Metodologia

O método empregado é bastante livre, o que talvez fale mal do projeto. À par do tratamento dispensado por alguns dos principais comentadores do pensamento maquiaveliano, tornou-se bastante clara a dificuldade de estabelecimento de critérios razoáveis que permitissem a leitura da obra de Maquiavel por inteiro, sem fragmentá-la.

Assim sendo, procurou-se fazer, primeiramente uma análise histórica e biográfica que permitissem uma compreensão mínima dos bastidores da produção das obras de Maquiavel. Estas são, com efeito, analisadas, tendo em vista (i) a fragmentação da península itálica após a queda do Império Romano do Ocidente e sua incapacidade de reorganizar-se politicamente diante da interferência de potências estrangeiras e da Santa Sé; (ii) o humanismo italiano, desenvolvido no esteio de Petrarca, valorizando a mundaneidade em oposição à postura contemplativa defendida pela escolástica; (iii) o desenvolvimento do comércio e a revolução nas artes e nas ciências, o que gerou um movimento de pulverização dos grandes centros de referência, como o catolicismo.

É importante destacar a importância que adquire, nesses termos, o tratamento dado por Maquiavel aos conflitos. Estes amplamente analisados tanto no distante passado romano, como no curto passado da República Florentina.

Conclusões

A análise destas questões permitiu a constatação, através de Spinoza e Paolo Cristofolini, de um discurso presente em todas as obras de Maquiavel. Trata-se da teoria do medo. Esta permite a constatação da impossibilidade de solução adequada dos conflitos. Toda

solução é precária. Aquelas mais dotadas de longevidade serão, portanto, as que melhor guardarem relação com as condições materiais da sociedade. Assim, é igualmente equivocado pretender eliminar a tirania numa sociedade mediante a execução do tirano quanto implantá-la através da usurpação do poder. Do mesmo modo, será mais benéfico ao governante, como afirma Maquiavel em *Discurso sobre a reforma de Florença depois da morte do Duque Lourenço*, de uma cidade tradicionalmente livre garantir esta liberdade do que contrariá-la, sob pena de ver a sua própria liberdade agredida irremediavelmente.

Referências

- 1- BERLIN, Isaiah; BATKINE, Leonide. **Maquiavel**. Brasília: Fundação Projeto Rondon do SESU, 1986.
- 2-BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália**. Brasília: Universidade de Brasília, 1991.
- 3-CRISTOFOLINI, Paolo. **Spinoza e l'acutissimo fiorentino**. Disponível em: "<http://www.fogliospinoziano.it/artic9b.htm>".
- 4-MAQUIAVEL, Nicolau. **Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio**. Brasília: Universidade de Brasília, 1982.
- 5-_____. **O Príncipe**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- 6-_____. **A Arte da Guerra**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- 7-_____. **História de Florença**. São Paulo: Musa, 1998.
- 8-_____. **A Mandrágora**. São Paulo: Peixoto Neto, 2004.
- 9-_____. **Opere Scelte: a cura di Gian Franco Berardi**. Roma: Riuniti, 1973.
- 10-NEGRI, Antonio. **O Poder Constituinte**: ensaio sobre as alternativas da modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- 11-RIDOLFI, Roberto. **Biografia de Nicolau Maquiavel**. São Paulo: Musa, 2003.
- 12-SKINNER, Quentin. **The foundations of modern political thought**. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- 13-SPINOZA, Baruch de. **Tratado Teológico-Político**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- 14-_____. Tratado Político. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural Ltda., 2004.
- 15-STENDHAL. **O vermelho e o negro**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- 16-_____. **A Cartuxa de Parma**. Rio de Janeiro: Globo, 2004.
- 17-VIROLI, Maurizio. **O sorriso de Nicolau: história de Maquiavel**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.